

TESTEMUNHO 17 DE JULHO DE 2024

“A ILUMINAÇÃO E A OFERENDA DE ACORDO COM O PERÍCOPE DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS DEDICADO AOS DISCÍPULOS DE EMAÚS”.

Jean-Pierre e Flavienne MBA-ALLOUMBA, Gabon

Somos Jean-Pierre e Flavienne MBA-ALLOUMBA. Somos do Gabão; na África Central. A nossa aventura conjugal começou no verão de 1989 e recebeu a unção do sacramento do matrimônio no sábado, 4 de março de 1995, na paróquia de São Miguel, em Libreville.

Vimos hoje, através do nosso modesto testemunho, evocar convosco algumas experiências que a perícopes do Evangelho de Lucas dedicada aos Discípulos de Emaús trouxe à nossa memória sob o ângulo da Iluminação e da Oferenda vivida com o Senhor no caminho de sombra e luz do nosso casamento. Mas primeiro, permita-nos saudar todos os nossos irmãos e irmãs vindos de todos os lados. Um Shalom especial a suas Eminências, a suas Excelências, aos Reverendos Padres e Acompanhantes Espirituais, aos amados Responsáveis pelas ENS, tendo como Casal Responsável pela ERI a Clarita e o Edgardo Bernal com o Padre Ricardo Londono Dominguez, Conselheiro Espiritual da ERI. Pedimos que vocês os aplaudam muito, muito ruidosamente.

Neste testemunho contaremos vocês sobre a presença luminosa de Deus em nossa busca febril e tateante de um amor verdadeiro (I).

A seguir contaremos as maravilhas que Deus realizou em nossa vida de casal através de experiências dolorosas (II).

Por fim, evocaremos algumas obras que a sua presença reconfortante nos inspirou através do Movimento das ENS e para a Igreja do Gabão, nosso país (III).

I. A presença luminosa de Deus em nossa busca febril e tateante de um amor verdadeiro

No início do nosso relacionamento havia muita alegria, mas ao mesmo tempo, uma hesitação era perceptível nos olhos. Nós dois éramos pessoas feridas pelo nosso passado. Foi nesse tipo de ronronar e medo que de repente Flavienne e eu fomos inspirados a ter uma conversa profunda sobre nossas reais motivações. No cardápio das discussões, pequenas histórias de sonhos aparentemente inócuos. Sonhos de nossa intenção de viver juntos. Os elementos de convergência de cada um dos sonhos nos levaram a estar mais atentos ao caminho que percorríamos. Tivemos realmente a sensação de que alguém estava falando conosco secretamente através de sonhos. Quem é este que nos fala sem rosto? Assim começou a nossa caminhada com uma busca em casal, em oração. Lembramos que éramos jovens estudantes na idade da loucura, mas jovens cristãos. Deus fala com seus filhos de mil e uma maneiras. E aqui estamos nós, evocando as nossas memórias de infância, a nossa ida à igreja, o tempo que Flavienne passou com as Filhas da Casa de Caridade; o tempo que eu passei com os Padres Espiritanos e Irmãs de Nossa Senhora da Imaculada Conceição (conhecidas como Irmãs Azuis).

Desejando que a nossa união fosse um sucesso, sentimos a necessidade de envolver o Senhor no nosso caminho através da oração em casal e da participação assídua como casal na Eucaristia dominical. A nossa abertura a Deus dissipou o nosso medo do futuro e reconstruiu a nossa confiança. Nestes pequenos passos avante, expressão do desejo de comunhão conjugal, estávamos verdadeiramente determinados. Nosso diálogo conjugal também se desenvolveu gradualmente. Ele até nos deu uma



revelação surpreendente sobre coisas que Flavienne e eu não sabíamos, mas que tínhamos em comum sem prestar a menor atenção a elas. Cito-os rapidamente: minha esposa vem de um pai polígamo e agente de um corpo paramilitar, eu também; ela nasceu da primeira esposa, eu também; ela foi batizada na cidade de Oyem, eu também; frequentou os colégios católicos de Santa Teresinha d'Angone em Oyem e a Instituição Imaculada Conceição em Libreville, eu também; ela fez uma curta viagem escolar a Port-Gentil, uma cidade econômica no Gabão, eu também; ela tentou ser Cavaleiro da Imaculada Conceição, eu também; assim como ela, tive um filho antes de casar, ela iniciou os estudos superiores em Direito como eu. Eu paro aqui. É surpreendente!

Todos esses sinais tinham um significado para nós. Nós nos convencemos de que fomos feitos um para o outro. E é com as Equipes de Nossa Senhora, Movimento ao qual aderimos logo após o nosso casamento religioso, que as coisas ficaram mais claras para nós.

Queridos irmãos e irmãs, como aconteceu com os discípulos de Emaús, o Cristo ressuscitado caminha conosco. Ele, a Luz do mundo, garante-nos a sua Luz nos nossos caminhos muitas vezes enevoados, sinuosos ou íngremes. Ele é o nosso caminho. Com efeito, através do batismo passamos da morte para a vida, das trevas para a sua admirável Luz (1Pe2, 9). Ele nos assegura em João 8, 12 que "aquele que o segue não anda nas trevas; ele terá a luz da vida". Nosso casal é testemunha disso.

II. As maravilhas que Deus realizou em nossa vida de casal através de experiências dolorosas

Em nossa experiência de 34 anos de vida conjugal, conhecemos dias sombrios e de angústia, como muitos casais. Mas também tivemos muita felicidade e inúmeras bênçãos da parte do Senhor. O Senhor não se esquece de ninguém; o pecado também não poupa ninguém. O que confirma claramente que "a luz brilha nas trevas" (Jo 1,4). O mundo mal trabalha todos os dias para sufocar a luz de Cristo que está em nós e nos mergulhar no desânimo e no desespero. Mas Deus, que está lá, no fundo do nosso coração, observa. É nas alegrias e nas provações que Ele nos abraça segundo Santa Catarina de Sena.

Através das experiências da vida cotidiana que vamos contar brevemente, experimentamos, no coração da nossa angústia, a fé que move montanhas, a mão poderosa deste Deus que amamos sem vê-Lo, a quem servimos sem conhecê-Lo. O nosso compromisso com as equipes de Nossa Senhora foi o trampolim para uma maior compreensão do mistério de Cristo ressuscitado que caminha conosco revelando-nos a sua vontade.

Em relação aos nossos filhos, nós tivemos dez; cinco meninos e cinco meninas, e vários outros dependentes, aqueles que nos foram confiados pelos seus pais para necessidades escolares ou educativas. Um dos nossos cinco rapazes voltou na casa do Pai em 30 de março de 2022.

Somos, portanto, uma família grande e feliz. A experiência de uma família numerosa ou mista é temida por muitos casais. O Senhor fez dela uma fonte de luz e ensinamentos para nós. Deu-nos um apego maior ao amor, à unidade além das diferenças. As famílias mescladas são o principal tipo de família em nosso país hoje. Para nós, pais e agentes pastorais da Família que somos, é uma feliz oportunidade de viver a catolicidade na Igreja doméstica. Pedimos ao Senhor sabedoria e paciência para animar nossa família e administrar com prudência nossos recursos financeiros. O Senhor nos ouviu para que nunca experimentássemos o estresse de uma moradia desconfortável ou da falta de pão.

Nossos filhos cresceram em uma grande residência familiar e obtiveram diplomas de nível superior; todos tiveram seus sacramentos de iniciação cristã e a maioria planeja se casar. Nosso último filho passará pela prova final d'Ensino médio em breve. Duas das jovens que supervisionamos tornaram-se freiras, uma das Irmãs Salesianas de Dom Bosco e outra das Irmãs de Jesus Maria. Entre os nossos 27



afilhados batismais, temos um sacerdote da Comunidade dos Padres Trinitários. Assinalamos ainda que somos testemunhos de casamento de 22 casais, de diversas nacionalidades e regiões do Gabão. Quase todos estes afilhados de casamento escolheram livremente tornar-se membros das Equipes de Nossa Senhora. Somos, portanto, como Abraão, pai e mãe de uma multidão, chamados a «partir» muitas vezes, isto é, a estar atentos às necessidades espirituais desta grande comunidade familiar que Deus nos deu. Fique tranquilo, nossos filhos e nossos afilhados são muito gentis; eles não nos esgotam. Com eles, é incrível.

Em relação à nossa vida profissional, Flavienne é professora do Ensino secundário no contexto de uma escola gabonesa com sérios desafios estruturais e pedagógicos. Pelo interesse dos seus alunos, Flavienne concordou em segurar o giz até hoje porque devemos conciliar a profissão e o nosso serviço missionário vivido como uma consagração ao Senhor.

Eu, Jean-Pierre, também tive a sorte de não ter tido qualquer mobilidade profissional. Apaixonado por Direito, sou Assessor Jurídico na alta administração há 32 anos e no mesmo cargo, com o mesmo entusiasmo e a mesma competência. Entendi esta situação de estagnação como um fator providencial que me permitiu cumprir sem muitos constrangimentos a missão cada vez mais clara que Deus me confiou no serviço do testemunho na sua igreja e no Movimento das ENS.

Flavienne e eu somos leigos no sentido puro do termo, conciliando harmoniosamente a nossa vida espiritual e a nossa vida cívica. O nosso compromisso como casal não deixa indiferente nenhum dos nossos padrões; eles reconhecem que a proteção do casamento e dos valores familiares é uma necessidade para a nossa sociedade.

Em relação à nossa vida de casal e de família, diversas vezes fomos abalados na nossa saúde e até na nossa missão eclesial. Falando em saúde, três dos nossos filhos e Jean-Pierre, meu marido, estiveram expostos a perigos mortais. E a cada vez eles se recuperaram de forma milagrosa, segundo os médicos. Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente

Nosso filho mais velho, de 9 anos em 2004, ficou na UTI por mais de 12 dias sem comer, após uma cirurgia. Nossa vida se tornou mais sombria. Os médicos recomendaram uma viagem de emergência de avião médico para a Europa para a realização da operação. O prazo era de dois dias, a partir do que os médicos não se responsabilizavam. Na época, como jovens funcionários públicos, não tínhamos meios para tal despesa porque o custo total de transporte e cuidados no exterior era de quase 152.000 euros (100.000.000 FCFA). Em desespero, tomamos a decisão louca de acionar uma política de saúde, especificando que o paciente estava em cuidados intensivos. Com lágrimas nos olhos, Flavienne e eu partimos no mesmo dia para a frente do Santíssimo Sacramento na Paróquia de Saint Pierre em Libreville. Apenas um minuto depois de sairmos da Capela onde confiamos o destino do nosso filho a Jesus, a companhia de seguros telefonou-nos e uma voz de mulher, uma voz de mãe, expressou-nos a sua compaixão na linha e notificou-nos da sua decisão de cuidar integralmente do nosso filho. O passaporte da criança foi emitido durante a noite pela administração graças ao Rosário que quase não paramos. Quanto ao visto para França, obtivemo-lo no dia seguinte, feriado de Tabaski; o Cônsul Geral de França teve que adiar o seu descanso numa península vizinha para vir entregar o visto ao nosso filho que finalmente viajou para França a tempo, antes de regressar para nós dois meses depois em boa saúde. Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente!

Outras duas crianças tiveram, a primeira uma doença infecciosa muito grave em 2009 e a segunda um pulmão danificado em 2014. Os seus prognósticos de vida estavam em perigo. A criança infectada em fase crítica em 2009 viu os seus parâmetros voltarem ao normal e os seus sintomas corrigidos no 7º dia da Novena que nos foi recomendada por uma Religiosa das Irmãs Azul de Castes, também

Acompanhante Espiritual das ENS. O médico assistente nunca encontrou uma explicação científica para esta recuperação espetacular.

Quanto à imagem do pulmão danificado semelhante à da tuberculose terminal, o eminente Professor de Medicina explicou que a cura deste pulmão em quatro dias só pode ser explicada pelo fato dos pais deste paciente serem crentes e certamente terem confiado o seu filho a Deus. Neste caso, a ciência não tinha solução. Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente!

Finalmente, Jean-Pierre, estava muito doente e iniciou com alguns equipistas e conselheiros espirituais uma Novena a Henri CAFFAREL antes de voar para a Europa em busca de um diagnóstico mais preciso, cujo tratamento custaria mais de 32.000 euros (21.000.000 FCFA). Obviamente, o prazo recomendado para levantar o dinheiro era muito curto. Jean-Pierre decidiu ir ao túmulo do Padre Henri CAFFAREL em Troussures em Oise para pedir a sua intercessão. Regressando ao Gabão sem solução, as portas outrora fechadas começaram a abrir-se com ajuda financeira inesperada. Jean-Pierre finalmente recebeu o precioso remédio no Ocidente e recuperou a forma após três meses de tratamento.

Canto: Falarei da tua bondade, da tua fidelidade, direi em voz alta oh, em voz alta oh, em voz alta oh; o que você fez por mim, proclamarei a glória do seu Nome!!!

III. Algumas obras ofertadas à Glória do Senhor

Para concluir, queridos amigos, queridos Pastores, as provações da nossa vida de casal permitiram-nos fixar o olhar na Cruz de Cristo; elas nos prepararam para experimentar as maravilhas do Senhor e para nos oferecermos melhor a Ele. Assim, imersos neste amor desde o início da nossa união conjugal, colocamo-nos inteiramente em movimento para anunciar o Senhor e servi-Lo, servindo aos nossos irmãos e irmãs.

Em primeiro lugar, às Equipes de Nossa Senhora, nas quais sempre respondemos com alegria aos sucessivos apelos do Senhor até à atual responsabilidade de Casal Responsável pela Província Central. No Gabão, iniciamos em Nome do Senhor, dois projetos durante o nosso mandato como Casal Regional; ou seja:

- A instituição em 2017 de uma missa anual pelos falecidos equipistas e conselheiros espirituais; estes falecidos precisam das nossas orações;
- A criação em 2018 da Associação das Viúvas das Equipes de Nossa Senhora. O estado de viúva ou viúvo é uma passagem, um rosto e uma mensagem.

Revigorados pelo nosso caminho no seio das ENS e pela nossa participação em 2006 no X Encontro Internacional das ENS em Lourdes (França) e no V Encontro Mundial das Famílias em Valência (Espanha), colocamo-nos resolutamente a serviço da Igreja de Gabão e particularmente da Arquidiocese de Libreville, reduto das ENS no Gabão. Nossa oferta a Deus consistiu em:

- Propor e animar, de 2007 a 2010, uma Coordenação de Movimentos envolvidos na Pastoral Familiar, a fim de permiti-los a estudar, preparar e celebrar juntos todos os anos a Solenidade da Sagrada Família de Nazaré;
- Criar em 2008 o Centro de Preparação Inicial para o Casamento em Libreville, que se tornou o Subcomité de Preparação para o Casamento Religioso; a referida plataforma, supervisionada por equipistas, organiza agora uma sessão única de preparação para o casamento de 8 meses para mais de 200 casais a cada ano; a maioria desses casais torna-se membro das ENS;



- Lançar em 2014 nas rádios marianas de Libreville o programa de rádio “Minha família viverá”; a transmissão começou após a 10ª Assembleia Plenária dos Bispos da África Central que precedeu os dois sínodos de Roma em 2015 e 2016 sobre a Família;
- Distribuir em 2009 a Revista “Famille en marche” (Família em Caminho) a primeira revista gabonesa dedicada exclusivamente ao Casamento e à Família.

Obrigado Senhor por suas bênçãos. Receba glória em todas as suas obras. Pela intercessão do Padre Henri Caffarel, que o Senhor proteja as nossas famílias e a nossa espiritualidade de ENS. Possa o empenho de todos os batizados dar frutos.

Louvado seja Jesus Cristo, para sempre.

